

Você sabe quem tem a prioridade no trânsito! Respeite a vida!

Como motorista, um lembrete sempre vem à minha cabeça antes de sair de casa: “Vou dirigir pra mim e para os outros, sem pressa e com paciência”. O objetivo principal é sempre chegar ao destino com segurança. Neste contexto, muitas vezes, passo por inúmeras situações que colocam à prova os meus princípios, mas a minha resiliência impera e acredito em mudanças positivas no comportamento das pessoas no trânsito.

Numa segunda-feira muito chuvosa estava dirigindo por cima da Ponte Cruzeiro do Sul, no sentido da Rodoviária do Tietê, e ia pegar a alça de acesso à marginal. Lá avistei uma família parada na calçada em frente à faixa de pedestres sendo ignorada por inúmeros carros que passavam. Reduzi até parar o veículo, e acenei para eles atravessarem com segurança, me atentando ao retrovisor para que ninguém me ultrapassasse e colocasse em risco a travessia. Assim, a comunicação foi estabelecida e o entendimento que o pedestre sempre tem a prioridade também, pois ele é o mais vulnerável na escala de riscos no trânsito. Era um casal com duas crianças e várias malas e sacolas. A família simultaneamente estampou um sorriso, o casal levantou a mão em sinal de agradecimento e todos seguiram como se estivessem desfilando numa passarela que há tão pouco tempo foi modificada e elevada justamente para melhorar a acessibilidade e a segurança.

Não sei de onde vinham ou pra onde iam, não sei se estavam em turismo ou iniciando uma nova vida em São Paulo, mas sei que esta simples prática poderia ser observada por todos: a direção defensiva e o respeito à vida.

Esta situação tem o potencial de mudar comportamentos e melhorar o convívio no trânsito, principalmente em relação às crianças que observaram a preocupação com a segurança, o respeito, o agradecimento e o acolhimento numa cidade nova, quem sabe.